

Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO



ANNO VII

CEARA - Fortaleza, Segunda-feira, 19 de Setembro de 1910

NUM. 1246

O Emprestimo do Ceará

PROTESTO NO JUIZO FEDERAL

Aggravamento n. 1.297

RELATOR: DR. CANUTO SARAIVA

Egregio Supremo Tribunal Federal

O fundamento do agravo acha-se no art. 54 n. VI, letras n e s da lei n. 221, de 20 de Novembro de 1894: *damno irreparavel, indeferimento de petição inicial.*

As leis offendidas são, entre outras:

— a Constituição Federal, art. 72 § 9º;

— o Reg. n. 737, de 1850 arts. 390 e 392

— o Dec. n. 848, de 1890 arts. 233 e 234.

O agravante não conhece caso algum em que uma petição para se tomar por termo um protesto, haja sido indeferida. E' que o protesto é um acto judicial *in genere*, cuja conveniencia é a pessoa que o interpeõe pode avaliar.

Não pôde competir ao magistrado a apreciação do cabimento ou da oportunidade da medida. Providencia innocua em relação a terceiros, constitue uma resalva de direitos, reaes ou imaginarios, pouco importa, mas de direitos que o individuo considera legitimos, que quer assegurar e fazer prevalecer.

Dahi a velha phrase que o caracteriza por não dar nem tirar direito a quem quer que seja.

Se fosse facultado ao Juiz indagar previamente se a parte que protesta tem de facto de que protestar, ou se lhe aproveita o protesto, em summa, se é *parte legitima* por ter interesse provado na materia que constitue o protesto, ficaria aberta uma larga porta para o abuso, com visivel deturpação do instituto.

O illustre e integro Juiz a quo começa o seu despacho por uma affirmacão indiscutivel, que, aliás, provém, de um equívoco:

«Falta ao supplicante, diz elle, competencia para requerer em nome do Estado do Ceará.»

Está claro. O agravante sabe que aquelle Estado, bem ou mal, é representado em suas relações officias pelo seu Presidente de facto.

O agravante agio em seu nome, como «cidadão brasileiro, advogado e natural do Estado do Ceará».

E nesse character não lhe podia o honrado Juiz a quo negar-lhe competencia e qualidade para protestar contra os interesses da população cearense.

Esse fundamento, pois, do respeitavel despacho aggravado desapparece, rectificado o equívoco.

Rota o segundo:

«Como processo judicial, o protesto só pôde ser admittido para a conservacão e resalva de direitos que caibam na alçada do Poder Judiciario e não contra

medidas de character politico, da competencia exclusiva dos outros poderes, como a de que se trata.»

Ora, a Constituição Federal no seu artigo 72 § 9º dispõe:

E' permittido a quem quer que seja representar mediante petição aos poderes publicos, denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados.»

A fórmula é ampla. O direito de representar mediante petição estende-se a todo e qualquer individuo. Dentro desse direito está certamente incluído o de protestar.

O agravante com o seu protesto não visa outra coisa senão denunciar *in críveis* abusos e impedir-os, em beneficio da collectividade. Está assim exercendo um direito que o eminente João Barbalho considera «inherente á qualidade de cidadão e essencial á forma democratica republicana». (Commentario ao art. 72 § 9º da Constituição Federal)

O agravante, como Brasileiro e como Cearense, tem a facultade de promover a responsabilidade do Presidente do Ceará pelos factos denunciados no protesto. Como se afirma que não pôde protestar quem pôde denunciar e promover a punição?

O honrado Juiz a quo repelle da alçada do Poder Judiciario todas as medidas de character politico, quando é doutrina victoriosa em vosso systema que mesmo os actos politicos podem subir ao conhecimento d'aquelle Poder e ser annullados, desde que affectem direitos individuaes.

Pouco importa aliás essa distincção no caso actual, em que não se reclama o pronunciamento do magistrado, como succede em materia contenciosa. O Juiz não julga os protestos, não pôde entrar no conhecimento do seu mérito, é a lei que o diz expressamente. E' apenas o vehiculo para transmittir-lhe de forma habil e effiz.

Mas ainda se verifica mais palpavelmente a improcedencia, *data vana*, do despacho aggravado, em face do Reg. 737, de 1850 e do Dec. n. 848 de 1890.

Diz aquelle Reg. no seu art. 390:

«Os protestos... quando *convierem* ás partes para conservacão e resalva de seus direitos, serão interpostos perante o Juizo por uma petição, etc.»

O que autoriza o protesto é a *conveniencia* da parte; não se lhe exige outra condição. O Juiz não pôde dizer á parte que o seu protesto não lhe presta.

No art. 391:

«Tomado por termo o protesto, será intimado ás partes e interessados, etc.»

Ainda é imperativo. Nenhuma largueza ao arbitrio, mesmo prudente e sabio do magistrado.

E no art. 392:

«Estes protestos não serão julgados; não admittem contra protestos e recursos, etc.»

No entanto o M. Juiz a quo outra coisa não fez senão julgar o protesto do agravante, indeferindo-o *in limine*.

Quarenta annos de experiencia e de applicação destes textos não convenceram o legislador da necessidade de modificacões.

Antes pelo contrario, o Dec. n. 848 apertou ainda mais, na fórmula de uma redacção concisa e terminante, esse direito conferido a todo cidadão e só agora pela primeira vez contestado.

E' assim redigido o seu art. 233:

«Será permittido ás partes a interposicão de qualquer protesto para conservacão e resalva de seus direitos.»

Aqui está: *qualquer* protesto será permittido.

E diz o art. 234:

«Estes protestos serão interpostos por petição endereçada ao Juiz e em a qual o requerente narrará o facto e exporá os fundamentos do protesto, o qual será tomado por termo e intimado ás partes e interessados.»

Ainda é categorico. O protesto *qualquer*, uma vez interposto, será tomado por termo.

Espera por isso o agravante que o seu recurso será provido para o fim de se mandar tomar por termo o protesto e se fazerem as intimacões pedidas, caso não reconsidere o M. Juiz o seu despacho.

FROTA PESSOA

Rio, 26 de Agosto de 1910

O CHOLERA

MEDIDAS PREVENTIVAS

Ameaçados como estamos por esse terrivel morbus, que se estende assustadoramente pela Europa, parece-nos bem transcrevermos aqui o que, interpellado a esse respeito, acaba de aconselhar Metchnikoff, eminente professor do Instituto Pasteur, de Paris, como medida de prophylaxia individual.

«O cholera é a enfermidade mais facil de evitar e a menos contagiosa para as pessoas que applicarem em tempo de epidemia a prophylaxia individual, isto é, a hygiene especial que vou indicar. Consiste esta hygiene em ter todo o cuidado com a agua que se bebe, com os alimentos e fructos que se comem. Devemos abster-nos de comer coisas crúas e é preciso fazer ferver a agua, que, apesar das affirmacões de certos doutores, é excellente para a saúde e muito digestiva.»

O microbio do cholera «que se introduz no nosso organismo pela boca», quer dizer, pelos alimentos, conserva-se principalmente na agua: portanto, se o destruímos, fazendo-a ferver, ficaremos immunes.

Garanto-lhe que nenhum dos que me rodeiam, nenhuma pessoa da minha familia ou de meus amigos, será atacada em caso de epidemia.

Estive na Russia, em S. Petersburgo, durante a ultima e celebre epidemia e nunca adoecemos, nem eu nem os meus collaboradores, unicamente o populacho, que se recusou a adoptar as devidas precauções hygienicas, soffreu os estragos do terrivel flagello.»

Trate cada qual do prevenir-se por si, que da hygiene do ar. Accioly nada ha de bom que esperar.

De relance...

O bicho voltou, leitor, com o mesmo annuncio previo, o mesmo pedidinho humilde e o mesmo simpatico nome: Luiz E' l'iso, apenas sem o de Oliveira!

Mas o Ossorio já não é o mesmo, leitor...

A minha cronica desconcertou-o, amarratou-o, deixou-lhe equimozes, suores frios, bambas as pernas e um grande dezalemento pela alma.

Ah, meu amigo, quem não tem vergonha de certas infamiazinhas!..

O Luiz não esperava aquillo; ha viam-lhe dito: «ataque! elles não responderão.»

Mas ao ver o «Jornal», o coração bateu-lhe apressado num mau presentimento; comprou-o, escondeu-se num recanto da avenida, só, sozinho, e correu-lhe a vista numa ancia de acabar de pressa para fugir.

E fugiu! evaporou-se antes que o vissem, desfigurado, levando o jornal occulto sob o fraque, num andar apressado como quem levasse toda a edição no bolso.

Ah, pudesse elle compra-la toda para queimar! E foi para casa, procurando as ruas desertas, esgueirando-se na sombra, anulando-se, o chapéu sobre os olhos e o cigarro apagado!

Em casa, meteu-se no quarto, trançou-o, escutou na porta, olhou pela fechadura e tomou folego.

Abriu então o jornal e leu ás carraças, saltando as linhas, correndo-as de cima para baixo, de baixo para cima, tremulo, e teve vontade de morrer, de virar minhoca para entrar pelo chão a dentro.

Suava; passou o lenço na testa, sentou-se na cama, deitou-se, acocorou-se, levantou-se, abriu o «Henriquim» e não pôde ler, pegou do «Paremys» e lembrou-se do diabo da cronica, tornou ao jornal, abriu-o devagarinho, olhando de lado e sempre o «Nick Carter» a atravessar; e, num impeto, rasgou-o e, couza assombrosa! engoliu-lhe os pedaços. E assim passou a noite angustiado e irrequieto.

Quando acordou tinha o fraque nos lombos, o chapéu na cabeça, a faca no cós, os sapatos nos dois pés, colarinho em suores e um odio medonho á vida.

Pobre Ossorio; já estou arrependido; perdôa...

E voltaste ainda, Luiz! depois de tal noite, francamente, pensei que deixarias do emprego...

Decerto o quizesse: a empreitada era grande para um simples lugareinho na estatística e com o geito que tens para a couza!

Ficaste apavorado. E' claro; viste logo que eu te não largaria; estavas pegado pela gola e já sentias a força de meu pulso... mas, pobre Luiz! aquella gente é barbara!.. o caso já abandonado por elles, só o dão a troco de muito sacrificio, de muita humilhação! — precisavas latir mais, muito mais ainda e já estavas rouco e a cronica te deixara calafrios...

Tivesse medo, e já te andava pela alma um arrependimentozinho; sim, uma infamia não é couza que se pratique impunemente; não tinhas mais nada a dizer, fizeste até de mais; já não tinhas baba na boca, os dentes já doiam, a garganta seca e os olhos fundos; coitado do Luiz! eu calo-lo o que isto é... tinhas medo.

Não! só, não virias mais, decididamente não.

Animaram-te: — Vá, não seja fraco, diga a mesma couza, fale nos *quems*, trunque os versos e arrote valentia no fim, — e deram para acompanhá-lo um cachorrinho da casa, o mais desprezível d'elles, já acostumado a latir sem resposta.

E assim viste, Ossorio, com o *bull-dog* ao lado, latindo também, concluir a empreitada.

Mas, não tenhas duvida, Luiz; tens o emprego; ganhaste-o heroicamente!

Nick Carter.

PAREMIAS

(SOARES BULCÃO)

XV

Ninguém a muitos violô,
Direito que lhes pareça:
— Quem com muitas pedras bole,
Uma lhe dá na oboça.

Paremys

Tal é o titulo com que, o poeta Soares Bulcão, acaba de enfeixar algumas de suas produções literarias. O que é o livro, ou melhor, de que tratam os seus versos, dil-o com clareza o vocabulo grego que lhe serve de titulo: *parémias* «pequenas allegorias ou proverbios».

Escapando á valla commum dos trovadores que ostream cantando o colhar brilhante das suas dulcinhas, Soares Bulcão aproveita o seu estro arquivando — forma perduravel — os ditos e proverbios populares que, ás vezes pecam pela forma, encerram, contudo, na maioria dos casos, uma philosophia sadia e incontestavel.

Adepto deste ultimo principio, o poeta cearense penetra no eixo da corrente popular da sua terra, retira-lhe as leis das suas experiencias, que são os adagios, ajusta-os, molda-os aos versos de sete syllabas, e formando quadras cheias de poesia, reúne-as no mimoso livro a que denominou «*Parémias*».

Dividindo este em duas partes: «Album de Hiram» e «Tonadilhas», Soares Bulcão inicia a primeira, que é dedicada a seu filho, dizendo:

Hiram,
meu filho, no povo,
No seu ingenho falar,
Ha sempre espirito novo
De tradição secular.

A sua linguagem rude,
Que elle aprendeu de seus paes,
Encerra toda a virtude
E o saber dos ancestraes.

Producto da experiencia
De seculos e gerações,
Conserva o povo a sciencia.
Nas sentenças e riffsões.

E' nessa fonte singela
Que está o ingenho saber;
E eu quero ensinar-te nella
A Biblia do bem viver.

Cada proverbio conciso
Tem um cencoeito a estudar:
Para entendel-o é preciso,
Ter coração para amar.

Quando chegares a idade
Em que se perde a illusão
Procura sempre a verdade
No teu proprio coração.

Do «Album de Hiram», que encerra em quadras, constituido a parte primordial do «*Parémias*», destacamos os seguintes versos:

Para chegar onde queres,
Basta ter perseverança;
Si muita gana tiveres
Ficarás: — quem corre, cança.

Nem bens, nem males se deve
Maldizer: porque te importas?
Tudo é justo, — Deus escreve
Direito por linhas tortas.

Ir com o mau prevendo o fim,
Vale mais retroceder,
Porque — uma ovelha ruim
Bota um rebanho a perder.

Não deve causar espanto
Fugir de medonho trilho;
Pois é bem certo que — enquanto
Eu corro, meu pae tem filho.

Nunca a amizade desleixes
Por andar a estranhos povos;
Se tens juizo--não deixes
Velhos amores por novos.

Ninguém é, por mais que estude;
Infallível sobre a terra;
Erra o sabio sem virtude:
-O que mais sabe, mais erra.

Hora a hora, desde a infancia,
Chega-se ás barbas de monge;
Não meças tempo e distancia
-De vagar se vai ao longo.

Constituida por setesyllabios iden-
ticos, é a segunda parte--«Tonadi-
lhas»--que se differencia da primeira
por serem as suas sentenças expressas
por duas quadras.

Essa circumstancia, pensamos, espe-
zar de pôr em evidencia a maior soma-
ma de trabalho despendido na pri-
meira parte onde o poeta expande
ideias em menos numero de versos,
não empenhbra as "Tonadilhas", cujo
valor bem pode ser verificado pelas se-
guintes quadras que lhe retiramos:

Não creias no beneficio
Que com alarde, alguem te fez:
Onde julgas sacrificio
Só o interesse ha talvez.

Quem te deu parte da sopa,
Faz jus á tua tambem,
Pensa sempre assim: Ninguém
Mete prego sem estopa.

Quando uma voz não domina
Ha confusão no casal:
Onde não ha disciplina
Ninguém se entende afinal.

Faze a vontade acatada
Ainda que outros se vexem:
--Panella que muitos mexem
Ou se ensoberba ou salgada.

Não julgues dos espantelhos,
Pelo horror que alguem te fez:
--Tomar alhos por bugalhos
É' tolheo ou timidez.

A burla terá extineta
Si lá chegares ao pé;
Verás que--o Diabo não é
Tão feio como se pinta.

Encerrando o "Parémias", que co-
meça por uma carta em que Affonso
Celas se reousando prefaciou o livro
por haver feito o proposito de não es-
crever introduções, faz contudo elo-
giosas referencias a obra, o autor es-
tampa um epilogo despedindo-se do
publico.

Ainda no epilogo, Soares Bulcão, a
quem felicitamos pela estrêa e agra-
decemos a remessa de um "Parémias",
aproveita sentenças e proverbios po-
pulares.

Do «Jornal do Recife»...2 de se-
ptembro de 1910.

os officiaes sabissem durante o julgamento,
ficando impedidos na brigada.

(Do serviço telegraphico d'A Provincia.)

No manso

Qualquer menino nos diz:
Si quem pertence ao rifão,
Repete-o bem o Bulcão...
Caiste n'agua Luiz!

A lé parece uma graça...
Ha só aquillo a' dizeses?
Si assim é, parece teres
Não cabeça e sim cabaça.

Bulcão está prazenteiro
Pois digo,--falando franco--
Si de Leão foi teu arranco
Foi o chegar de sendeiro!

HENRIQUIN.

Dr. Joaquim Nabuco

O Centro pernambucano, em
reunião muito concorrida, realiza-
da a 11 do corrente mez, tratou
dos meios que devem ser emprega-
dos para que o governo auxilie
a pensão em favor da familia do
saudoso dr. Joaquim Nabuco.

A viuva do inesquecível diplo-
mata, dirigiu, a respeito, uma car-
ta ao dr. André Cavalcante, afi-
rmando achar-se em estado de
pobreza e agradecendo o inte-
resse que aquelle illustre per-
nambucano tem tomado por essa
causa.

O Luis

Quem não o conhece de viso
Depois daquillo? Ninguém...
Mas é Ossorio ou É' lizo,
Ou simplesmente Quem-Quem?!

Suffragios funebres

Celebraram-se ante-hontem, 27
7 horas da manhã, na matris
do Patrocinio, missas funebres
em suffragio d'alma de d. Ma-
ria Luza de Paula Rodrigues.

O acto, que se revestiu de cer-
ta solemnidade, foi extraordina-
riamente concorrido.

Familias da elite cearense e
cavalheiros da maior distincção
foram levar á querida extincta
as ultimas homenagens de sua
dedicação e amizade sincera.

A' distincta familia Paula Ro-
drigues renovamos aqui os nos-
sos sentimentos de profundo pe-
zar.

CASCÁVEL

Escrevem-nos dessa cidade:
Como já deve saber, está aqui
empenhado em importante ques-
tão o coronel Blá.

Na qualidade de advogado foi
chamado o celebre José Jucá que
aqui appareceu acompanhado do
Raymundo Torcapio, não menos
espertalhão.

Contra o Blá está o Athayde
e o padre Valdevino.

Este que velo para aqui de es-
commenda tem pintado o seto.

É' um verdadeiro valdevinos e
de suas proezas me occuparei bre-
vemente, inclusive a historia de
um casamento por elle embar-
gado e outra de um soneto.

Quanto ao Jucá e Torcapio, o
milagroso, tanto interesse toma-
ram elles pela causa do seu con-
stituinte que até as criadas lhe
tam carregando.

Sinto não dispôr hoje de tem-
po para contar-lhes tudo detalha-
damente, mas brevemente volta-
rei e porei os pontos nos ii.

Eleição presidencial

«A publicação da contestação
do senador Ruy Barbosa, acom-
panhada dos documentos e do
parecer parcial do sr. Irineu Ma-
chado, feita em supplemento do
Diario Official, custou ao The-
souro 53:000\$.

Desertam os protestantes

De 1899 para cá a Inglaterra
viu partir do protestantismo para
a Igreja de Roma 446 pasto-
res, 417 membros do parlamen-
to, 205 officiaes do exercito, 162
litteratos, 129 juriconsultos, 69
medicos, 36 officiaes de marinha
e 66 membros da nobreza.

Esta estatística, dizem, é exa-
ctissima.

Erro judiciario

De Paris, escreve o correspon-
dente do Diario Popular de S.
Paulo:

«Recordam-se, de certo, do cri-
me por que foi condemnado Bri-
ère: fôra accusado de ter assas-
sinado os seus cinco filhos. Mas
o réu, durante o julgamento,
como depois da condemnação,
protestou sempre, dizendo que
estava innocente, porque nunca
teria praticado esse crime. O tri-
bunal condemnou-o á morte, mas
o presidente Loubet commutou
a pena em degredo perpetuo.
Brière morreu ha dois mezes.
Até á hora da morte, nunca del-
xou de affirmar que estava inno-
cente.

Ora, appareceu ha dias um tra-
pelco, numa viagem das proxim-
idades de Rennes, que affirmava
ser elle e não o condemnado de

ha dez annos, o verdadeiro autor
do crime pelo qual soffreu tão
cruel martyrio um infelz falsa-
mente accusado.

«Um pobre pae a quem mata-
ram os cinco filhinhos, ainda, para
suprema crueldade, foi accusado
de os ter morto é como tal con-
demnado.

É' simplesmente horrivel!»

Amnistia

No Senado o sr. Pires Fer-
reira apresentou um projecto de
amnistia aos revolucionarios do
Acre.

Bôa Nova

Telegrammas do Rio para o
Diario de Pernambuco dá a agra-
davel noticia de que logo após o
dia 15 de novembro embarcará
para a Europa o snr. Francisco
Sá, genro do estellionatario.

Quer isto dizer que pelo futu-
ro governo não serão utilizados
os seus serviços, o que já todo o
mundo esperava.

Bons ventos o levem e cá mais
não torne, são os nossos since-
ros votos.

Pelo Lyceu do Ceará

Informam-nos que hoje e ama-
nhã não funcçãoarão as aulas
desse estabelecimento.

Chegámos ao fim do anno por
entre grêves e feriados, sendo
raros, rarissimos mesmo os dias
d'aula.

Resultado final: Alumnos co-
nhecemos que, ao iniciar-se o
anno lectivo, estavam contestavel-
mente mais adiantados do que
se acham agora. Desaprenderam
o pouco que sabiam.

Prisco Cruz

De regresso á sua terra, onde
é largamente estimado, embarcou
em Cherburg, o nosso muito pre-
zado amigo Prisco Cruz.

Bons ventos o tragam com
brevidade ao seio dos seus ami-
gos.

SPORT

A uma forte empreza passou
a pertencer o Sport Cearense.
D'ora avante são novos os
seus directores, graças á acqui-
sição feita por compra ao seu fun-
dador.

O brado de alegria produzido
em todos os circulos sportivos
com a bôa nova foi extraordinario,
reapparecendo logo novos e en-
thusiasmados turfistas, enquanto
que em varios pontos eram cria-
das varias coudelarias.

E, pouco a pouco, o grito de
alarme pelo interior do Estado,
extraordinariamente foi se espa-
lhando, e diariamente famosos
parelheiros vão chegando.

Sabemos que o nosso pittores-
co Sport, vai passar por uma ra-
dical reforma, projectando-se
criar, no pavilhão de archibanca-
das, um salão especial, para fam-
ilias.

Foram fundadas--a Stud Ori-
ental, Coudelaria Havaneza, Stud
Brasil, Stud Rio de Janeiro, Cou-
delaria Açucena e outras. Acha-
se em cotejo o famoso parhel-
ro Oyama, da Stud Oriental.

Casamento

Do illustre amigo, snr. Julio
Gomes Barbosa e sua exc^{ma}. con-
sorte, d. Stella Cavalcante Bar-
bosa, recebemos delicado cartão,
communicando-nos o seu consor-
cio realizado em Guaratranga,
em 8 do corrente.

Gratos á gentileza, auguramos
aos novos felicitades sem fim.

Salão Azul

Faz annos hoje a graciosa senho-
rita Leontina Nogueira, a quem sin-
ceramente cumprimentamos.

O Cholera na Russia

São desoladoras as noticias
sobre o cholera na Russia.

Telegrammas de Paris, em
data de 11 do corrente, dizem
que durante uma semana, a que
se findara na vespera, registra-
ram-se na Russia 6.527 casos de
cholera, sendo 2.600 fataes.

A devastação da terrivel mo-
lestia chegou ali a tal ponto que a
assistencia medica é insufficiente
para attender a todos os en-
fermos.

Dizem telegrammas de S. Pe-
tersburgo, datados de 23 do mez
findo, que a epidemia augmenta
assustadoramente dia a dia, ten-
do feito, na ultima semana, 6.740
victimas.

Na Italia, por sua vez, acaba
de irromper o terrivel morbus,
notando-se grande desenvolvi-
mento em Frani, onde os casos
fataes se repetem diariamente.

O governo italiano toma pro-
videncias energicas, afim de que
a terrivel epidemia seja debellada

Centro Espirita Cearense

Auxilios aos necessitados

Quem quizer julgar criteriosamente
uma doutrina deve, antes de tudo,
proceder ao exame das consequen-
cias que della derivam para o viver da
collectividade.

"Pelos fructos se conhece a arvore"
na phrase expressiva dos textos evan-
gelicos. Não pôde ser má a religião
que prega o amor ao proximo, a Deus
acima de todas as coisas, o perdão das
offensas, a tolerancia, a resignação. A
fé nas promessas de Jesus, a obedi-
encia ás leis do trabalho, da justiça
e da solidariedade universal. Não
pôde ser má a philosophia que ensina
o cumprimento de todas as virtudes,
como condição absoluta de progresso
e futura felicidade além da morte.

Traza-se axiomatico o valor ines-
timavel de uma sciencia que expli-
cando racionalmente, experimental-
mente os phenomenos da natureza en-
caminha o homem para o seu Crea-
dor sem usar de superstições, creden-
cias e outros recursos proprios somente
das eras primitivas de obscurantismo.

Ora, usando a mais severa impar-
cialidade, é difficil negar esses carac-
teres ao Espiritismo. A mais insig-
nificante leitura de suas bases essen-
ciaes patenteia um systema vasado em
moldes que satisfazem ao mesmo tem-
po ás imposições da intelligencia es-
clarecida e aos anhelos do bem pal-
pitando no fundo dos corações abertos
para o esplendor da virtude.

Em geral, os partidarios das reli-
giões positivas veem com maus olhos
a propagação de qualquer idéa ten-
dente a libertar o pensamento dos er-
ros consagrados por uma longa tra-
dição que se incompatibilisou com
inumeras conquistas civilizadoras.

Lançam-lhe o anathema implacavel-
mente, sem o previo e indispensavel
estudo que deveria, em logica rudi-
mentar, preceder á condemnação.

Esta é a historia de todas as gran-
des descobertas encerrando germens
de altos beneficios para a humanidade.
Facto analogo se verifica com o Es-
piritismo: Combatem-no ás cegas sem
indagar da messe luminosa que elle
se propõe fazer medrar no proprio
seio da incredulidade ambiente. É'
assim que o Centro Espirita desta ca-
pital, apenas constituido, já cogita
activamente nos meios de correr ao
encontro dos indigentes, enfermos, ne-
cessitados, procurando minorar-lhes
as privações, consoante os preceitos
bebidos no exemplo incomparavel de
Jesus Christo.

Fazer o bem a todos sem distincção
de raças, de crengas ou collocação so-
cial; o consolo, o auxilio material ou
moral ao nosso semelhante sem des-
viar interesse subalterno, não ser
condemnado pelos próprios ultran-
deistas de todas as sectas, mas rotineiros
mas com certeza, necessariamente,

merece a maxima approvação por par-
te da Sabedoria Divina que paira mul-
to acima das contingencias terrenas.
Qualquer obulo com destino aos po-
bres, será accoito pelo Centro Espirita
e deve ser dirigido ou para á rua 24
de Maio n. 26, residencia do dr. Vi-
anna de Carvalho ou para esta redac-
ção que entregal-o-á ao representante
d'aquella sociedade.

Secção de Todos

Jovembloco

Communico aos socios deste
bloco que o sr. presidente desi-
gnou domingo proximo (25),
para ter logar a eleição para a
nova directoria que tem de re-
ger os destinos desta sociedade
no 4º trimestre deste anno.

Aos solidarios bloquistas peço
que não faltem.

A. C.
1º secretario interino.

Alambique e prensa de cajú

A pparelhos modernissimos para
uma fabrica bem montada.

Vendem-se:

1 alambique do fabricante fran-
cez--Deroy Fils completa-caldeira
ra, banho-María, capitel, collo
de cygne, serpentina, proveta e
guindaste,

3 tonels, sendo um de 600 ca-
nadas.

5 estantes de ferro, de 300 ga-
ralas cada uma.

1 tacho de cobre de 50 kilos--
com escoadouro de um metro de
comprimento e torneira.

1 grande prensa do fabricante
francez Mabilje.

O que de melhor ha em pres-
sas. Com pequenas modificações
pôde servir para algodão ou para
mandioca.

1 prensa para esmagar, outra
para espremer cajús.

1 tacho de flandre dobrado para
cosimento do vinho de cajú seu
lcool.

Tudo novo--muitos em ser,
utros poucos usados.

2 Travessa da Alfandega, 4.

Informações--Rua Major Fa-
cundo 72--Casa Villar.

Protesto

Tendo apparecido n'A Repu-
blica de hontem, um AVISO assi-
gnado pelos herdeiros de Relal-
do da Silva Porto, sobre a fazen-
da Descanço, no Uruquê, venho
protestar contra o mesmo, pois
que a dita fazenda é de minha
exclusiva propriedade, conforme
escriptura publica, sendo o Sr.
Sylvio de Hollanda Lima simples-
mente meu procurador.

Fort., 16 de Setembro de 1910
Philomena Portella de Miranda

Taberna

Vende-se uma no Boulevard Vis-
conde Rio Branco, n. 29 A, bem sor-
tida e bastante afreguezada.

A tratar na mesma com
Francisco Baptista

Protectora Cearense

D. Francisca

Lisbôa de Carvalho

Convido os Senhores socios a
virem pagar a 69ª contribuição
relativa ao fallecimento da socia
fundadora D. Francisca Lisbôa de
Carvalho, no prazo de dez dias
uteis, a terminar em 15 do cor-
rente, destinada ao novo sinistro.

Fortaleza, 1º de Setembro de
1910.

M. F. d'Alencar Junior.
Director-theourelro

TOSSE? BROMIL CURA ASTHMA COQUELUCHE E BRONCHITES
A SAUDE da MULHER CURA MOLESTIAS DAS SENHORAS
Boro-Boracica cura feridas e eczemas

Laboratorio-Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro

Vende-se em tods as pharmasi do Ceara

Tem a palavra os medicos uruguayes

Sns. Daudt & Lagunilla. Certifico que he empleado su preparado La Salud de la Mujer...

Sns. Daudt & Lagunilla. Recibi su apreciada carta y contestole. Que el empleo de sua prepaclon La Salud de la Mujer...

Fumar só marca



BOSTOCK



é saber gosar

ADOPTADA NO EXERCITO ADOPTADA NA ARMADA soffreis da pelle?

USAE

LU GO do dr. Eduardo Franca, UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro...

Depositar no Brazil Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES

Na Europa: Carl. Erba, Milhao; Ribeiro da Costa, Lisboa. Em Buenos Ayres, Francisco Lopez, Lavale 1634.

A LUCOLINA

nao contem potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que sao irritantes da pelle...

Nesta cidade PHARMACIA PASTEUR

Vinho do Porto D. Pedro II

UNICOS IMPORTADORES PARA O BRASIL

Fonseca Dias & Commandita

Villa Nova de Gaia-Portugal

ATTENCAO! ATTENCAO!

Este afamado e universalmente conhecido vinho do Porto, fabricado e engarrafado com meticoloso cuidado...

Esta marca D. PEDRO II é registrada e exclusiva dos exportadores FONSECA DIAS & COMMANDITA...

O verdadeiro é importado da Villa Nova de Gaia pelas mais importantes casas de estivas e Mercarias desta praça...

PROCUREM ver o grande sortimento de chapos de Massa para homens e meninos

RAUL CABRAL & C. Vendem Camas de ferro PARA Solteiros, Casados e Crianças

Zuca Accioly Praça do Ferreira, 30-A

Rua Major Façudo 56.

Emulsão de Scott de Oleo Puro de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glicerina. Includes illustration of a woman with a fish.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE. NÃO CAUSA NAUSEA. NÃO DAMNA O ESTOMAGO.

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes...

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York



Vinho COLLARES

Marca LEBRE

verdadeiro succo d uva

MARCA REGISTRADA NOVAS REMESSAS

Recebido directamente do lavrador em Portual. por auma pessoa de sua familia residente nesta capital

ENGARRAFADO POR

Evaristo Mauriceo do Reis

DEPOSITO

PRAÇA José de Alenc Ar

Laboratorio Pharmaceutico DE A. Gonzaga RUA FORMOSA N. 80-CEARA

ESPECIALIDADES DA CASA:

- Elisir Estomacal e Piliac Digestivas... Quina Gonzaga... Vinho Iodo-tannico... Karope de Giberit... Elisir de ferro ergotico... Karope de iodureto de cal...

Alem destes artigos encontra-se, neste estabelecimento um completo sortimento de drogas productos quimicos dos melhores fabricantes...

CHACARAS, casas e terrenos de grandes e pequenos valores tam para vender nesta Capital

Capim secco do Quixadá alfafa superior do Rio Grande farfelo de trigo milho mei de engenho em latas farinha de mandioca vendem a preço de

São os melhores cigarros amarelos
FABRICA IRACEMA
RUA DA ALFANDEGA, N. 6

D. PEDRO II

Casa Collares

DEPOSITO PERMANENTE

Artigos para Construção, Ferragens, Tintas, Vernizes
 Oleos e Pincels, Louças e vidros para
 vidraças, carboreto de calcio.

Sortimento completo

Molduras, papel pintado, trens de cosinha, artigos
 para a cetylenee luzes encandecentes

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

A mais importante do Brasil

Autorizada a funcionar em todo o País por De-
 creto do Governo Federal nº 6917 de 9 de
 Abril de 1910.

DEPOSITO no Thesouro Nacional de Duzentos contos de reis

Concedo Pensões vitalicias a todos, mediante pe-
 quenas contribuições de 5\$000 ou 2500 por mez, du-
 rante 10 ou 15 annos.

As pensões são pagas por mez vencido, isto é,
 MENSALMENTE conforme preceitua o artigo 34 dos
 novos Estatutos, reformados por Decreto do Governo
 Federal n. 7695 de 2 de Dezembro de 1909.

Além desta vantagem ha ainda dois sorteios an-
 nuas em dinheiro.

Pensão depois de 10 annos por toda vida

100\$000

Pensão depois de 15 annos por toda vida

150\$000

PEÇAM PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES

—NA—

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR 16ªA

ao Agente Geral no Ceará

Alvaro de Castro Correia

Pará! Pará!

Os bandeirantes da Amazonia que se destinam
 áquella privilegiada região encontrarão no Pará, cidade
 de Belem, O MAIS BEM SORTIDO E O MAIS BARA-
 TEIRO DE TODOS OS ARMAZENS DE FERRA-
 GENS daquella zona. é o de

A Raujo Martins & C^a

casa de confiança, ao boulevard da Republica, nº 9,
 defronte do mercado de ferro.

Completo sortimento de rifles, balas, espoletas, ter-
 çados, machados, facças, louças, carboreto, espingardas,
 fornos para farinha, linha de pesca, telhas de zinco, ru-
 berold, ferragens de todas as qualidades.

**Bôas e Baratas
 PARA'—BELEM**

Boulevard da Republica n. 9

Caixa Postal, 127.d. Telegr: — AGRAMOS
 Codigos; Ribeiro — e A.B. C. 5ª ed.

Farinha de trigo

Acabá de receber uma
 consignação de marcas No
 brega e S. Jorge em sac-
 cas. a 13.000 reis

Adinheiro

Joaquim \$4

CAJUINA

R. THEO-FILO

Vende-se em casa de
 João José Silva,

Praça José de Alencar,
 Fortaleza

Comprimidos Vermífugos

Vieira & Companhia
 Recife

Este comprimido além
 de produzir suave efeito
 purgativo, expellindo com-
 pletamente os vermes in-
 testinaes, têm a grande
 vantagem de ser tolerados
 pelas creanças e adultos.

Quem os tiver, não pre-
 ciza mais recorrer ao oleo
 vermífugo, de sabor tão
 desagradavel e de difícil
 absorvencia pois esse novo-
 medicamento—veio substi-
 tuillo com superioridade.

Experimentem e vejam
 a sua efficacia!

A venda em todas as
 pharmacias desta Capital e
 do Interior.

Deposito no Ceará!

Pharmacias

PASTEUR E NORMAL

Cephalina

(BROMOCOFEA)

DE

Vieira & Companhia

(Recife)

Especifico poderoso e so-
 berano, contra as dores de
 cabeça seja qual for a sua
 origem; dissipa em poucas
 horas a mais rebelde ne-
 vralgia ou enxaqueca acal-
 ma em poucos momentos
 dores de dentes e eo es-
 tomago.

Serve de base a esse me-
 dicamento, a « Bromoco-
 fea», bastante conhecido no
 arsenal theurapeutico.

Não ha quem confira
 mais daquellas molestias
 tão incommodativas, se fi-
 zerem uso da CEPHALI-
 NA.

A venda em todas as
 pharmacias dessa capital.

Deposito no Ceará

PHARMACIAS:

Pasteur e Normal

Tecidos

Novidades em cores e padrões
 recebem

Zuca Accioly

O XaBope Peitoral Composto

DE

F. Randolpho X. da
 Silva.

Approvedo pela Inspec-
 toria de Hygiene do
 Ceará, é o melhor de
 todos os preparados até
 hoje conhecidos para
 curar rapidamente a
 tosse com catharro
 por mais forte que
 seja, assim como
 Bronchites, Influenza,
 affecções pulmonares.

A efficacia d'este po-
 deroso medicamento
 constitúe o seu unico
 reclame.

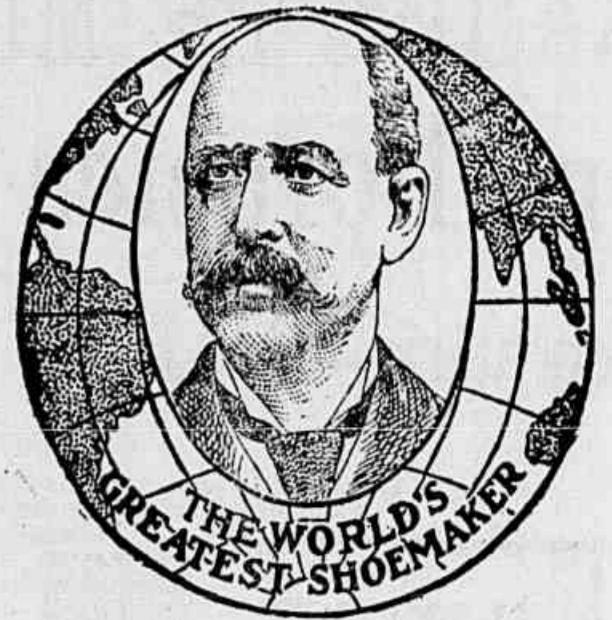
Acha-se venda na
 Rua Senna Madureira,
 nº 79.

Informações

na Praça J. d'Alencar—14

Preço . . . 2\$000

CALÇADO DOUGLAS



DURAEI. SOLIDO
 INCOMPARAVEL

O melhor do mundo inteiro!!!

Usal-o! é experimentar conforto, elegancia, commodi-
 dade e posição.

Bellissimas formas de calçados para ballas

Quereis convencer-se?

Visitae a grande exposição dos calçados de W
 L. DOUGLAS, na conhecida

CASA PLACIDO



Confortavel

elegante!

New-York

3 mais usados

Ver e examinar para crêr

No unico e exclusivo recebedor

CASA PLACIDO

94, Rua Major Facundo e Barão do Rio Branco 91

OLEO DO OVO

DO PH. CARLOS BARBOSA LEME

Cura todas as molestias do couro cabelludo

Evita a caspa e aquéd do cabello

E' finalmente perfumado e indispensavel no tou-
 cador.

Substitue todos os oleos, sendo um excelente
 tonico.

UNICOS DEPOSITARIOS

Araujo Freitas & C^a

RIO DE JANEIRO

Nesta cidade—PHARMACIA PASTEUR.

Mechanica. ourivesaria e relojoaria

Israel Moreira da Costa, com officina de mechanica
 e ourivesaria á rua das Flores, n.º 44, prepara, com
 perfeição, todos os trabalhos de mechanica, ourivesaria
 e relojoaria.

Tem em sua officina, montada com todos os elemen-
 tos necessarios ás suas especialidades, um official sur-
 do mudo, educado no Instituto de Surdos-mudos do Rio
 de Janeiro, habil e competente para todos os serviços
 de mechanica e relojoaria, inclusive os concertos mais
 delicados

Garante perfeição em seus trabalhos, seriedade e ex-
 actidão nos ajustes. Preços modicos.